



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Pesquisa Mensal de Emprego

PME

Região Metropolitana de Recife

Fevereiro de 2016

Taxa de desocupação (10,4%) permaneceu estável no mês e aumentou 3,4 pontos percentuais no ano

Em fevereiro de 2016, havia 3.425 mil pessoas em idade ativa (PIA) na Região Metropolitana de Recife, o que indicou estabilidade na comparação mensal e aumento de 1,3% no ano. Das 3.425 mil pessoas em idade ativa, 44,1% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,1%, desocupadas e 50,7%, não economicamente ativas.

A população economicamente ativa (PEA), estimada em 1.687 mil pessoas, apresentou estabilidade no mês e no ano.

O contingente de pessoas ocupadas (PO), estimado em 1.512 mil pessoas, registrou estabilidade na comparação mensal e na anual.

A população desocupada (PD), estimada em 175 mil pessoas, se manteve estável na comparação mensal e registrou crescimento de 48,7 % na comparação anual.

A população não economicamente ativa (PNEA), estimada em 1.738 mil pessoas, se manteve estável no mês e no ano.

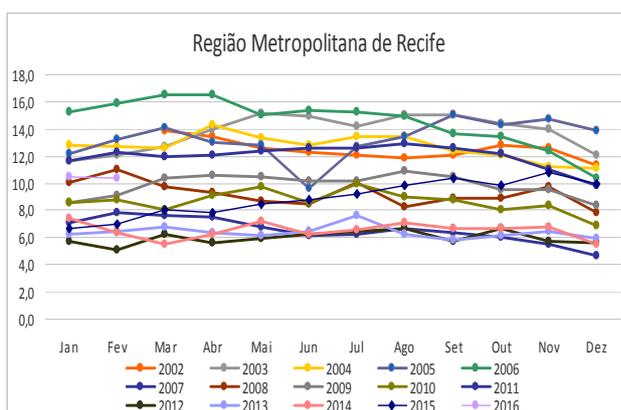
A taxa de desocupação (10,4%) apresentou estabilidade na comparação mensal e aumentou 3,4 pontos percentuais frente a fevereiro de 2015.

POPULAÇÃO OCUPADA

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)

Mês de Fevereiro	2014	2015	2016
Sexo:			
Masculino	54,1	54,7	53,1
Feminino	45,9	45,3	46,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,1	0,1	0,0
15 a 17 anos	0,5	0,7	0,4
18 a 24 anos	12,8	12,0	9,8
25 a 49 anos	62,5	63,5	63,6
50 anos ou mais	24,1	23,6	26,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	2,1	1,4
1 a 3 anos	3,4	2,8	2,8
4 a 7 anos	16,2	15,7	14,5
8 a 10 anos	13,9	14,7	13,6
11 anos ou mais	64,1	64,3	67,6
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	36,0	36,2	38,1
6 a 10 pessoas	4,3	6,2	5,9
11 ou mais pessoas	59,7	57,6	56,0
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	1,9	1,6	1,9
De 31 dias a menos de 1 ano	17,3	17,6	13,7
De 1 ano a menos de 2 anos	11,3	10,6	10,3
2 anos ou mais	69,5	70,2	74,1
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	21,8	20,7	21,3
40 a 44 horas	54,1	56,6	58,6
45 horas e mais	24,1	22,7	20,1

TAXA DE DESOCUPAÇÃO



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Em doze meses, o emprego com carteira assinada no setor privado teve redução de 5,5% na Região Metropolitana de Recife.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

Na comparação mensal, os grupos não apresentaram variação estatisticamente significativa.

Na comparação anual, o grupamento do **Comércio** registrou queda (-7,7%), enquanto os demais grupamentos permaneceram estáveis.

Em relação à população ocupada em fevereiro de 2016, o **Comércio** respondia por 23,1% da população ocupada (350 mil pessoas), a **Educação, saúde, administração pública**, 20,1% (303 mil pessoas), os **Outros Serviços**, 17,7% (268 mil pessoas), os **Serviços prestados às empresas**, 15,1% (228 mil pessoas), a **Indústria**, 10,5% (159 mil pessoas), a **Construção**, 6,9% (104 mil pessoas) e os **Serviços Domésticos**, 6,1% (93 mil pessoas), na Região Metropolitana de Recife.

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)

Mês de Fevereiro	2014	2015	2016
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	10,4	11,4	10,5
Construção	7,7	6,9	6,9
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	24,0	24,3	23,1
Serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	16,2	15,4	15,1
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	18,6	18,6	20,1
Serviços domésticos	6,2	6,0	6,1
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,4	16,7	17,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Na comparação mensal, não foram observadas variações estatisticamente significativas nas formas de ocupação.

Na comparação anual, o contingente de **Empregados com carteira assinada no setor privado** (-5,5%) e o de **Empregados sem carteira assinada no setor privado** (-13,7%) registraram quedas, enquanto os demais permaneceram estáveis.

Em relação à população ocupada, os **Empregados com carteira assinada no setor privado** representavam 45,8% dos ocupados (693 mil pessoas), os trabalhadores por **Conta própria**, 22,9% (346 mil pessoas), os **Empregados sem carteira no setor privado** eram 7,5% (113 mil pessoas) e os **Empregadores**, 3,1% (47 mil pessoas).

População Ocupada na Região Metropolitana de Recife (%)

Mês de Fevereiro	2014	2015	2016
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	47,2	47,1	45,8
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	8,5	8,4	7,5
Militares ou Funcionários Públicos	10,2	10,1	11,6
Trabalhadores por conta própria	20,4	21,3	22,9
Empregador	3,5	3,8	3,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

RENDIMENTO

O rendimento médio real da população ocupada na Região Metropolitana de Recife, estimado em R\$ 1.647,80, teve queda no mês (-4,6%) e no ano (-10,4%).

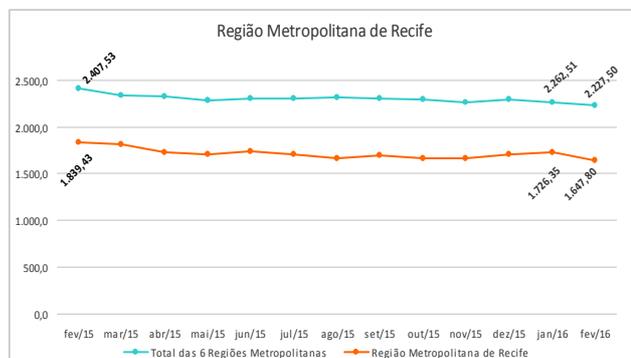
Na comparação mensal, os **Empregados com carteira assinada no setor privado** (-2,4%), os **Empregados sem carteira assinada no setor privado** (-8,6%), os **Militares ou funcionários públicos estatutários** (-5,0%) e os trabalhadores por **Conta própria** (-4,7%) registraram queda no rendimento.

Frente a fevereiro de 2015 houve redução nos rendimentos: **Empregados com carteira assinada no setor privado** (-12,2%), **Empregados sem carteira assinada no setor privado** (-8,3%), **Militares ou funcionários públicos estatutários** (-3,5%) e trabalhadores por **Conta própria** (-12,9%).

Nos grupamentos de atividades, na comparação mensal, os ocupados no **Comércio** (8,0%) e nos **Serviços Domésticos** (1,1%) tiveram aumento do rendimento, enquanto os demais tiveram queda do rendimento médio real; a maior foi registrada na **Indústria** (-13,9%).

No ano, todos os trabalhadores tiveram queda do rendimento médio real, destacando-se os ocupados nos **Serviços Prestados às Empresas** (-24,1%), na **Indústria** (-18,3%) e nos **Outros Serviços** (-16,8%).

Rendimento médio real habitual dos ocupados
Total das 6 Regiões Metropolitanas e RM de Recife
Fevereiro 2015/Fevereiro 2016



fevereiro de 2016

TAXA	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fevereiro de 2015	janeiro de 2016	fevereiro de 2016	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
ATIVIDADE	49,5	50,3	49,3	-1,0	→	-0,2	→
DESOCUPAÇÃO	7,0	10,5	10,4	-0,1	→	3,4	↑

POPULAÇÃO	% em relação a População em Idade Ativa			Estimativas (mil)	Comparação com jan/16			Comparação com fev/15		
	fev/15	jan/16	fev/16		fev/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
EM IDADE ATIVA	100,0%	100,0%	100,0%	3.425	→	0,1	4	↑	1,3	45
ECONOMICAMENTE ATIVA	49,5%	50,3%	49,3%	1.687	→	-1,9	-33	→	0,8	13
OCUPADA	46,0%	45,0%	44,1%	1.512	→	-1,7	-27	→	-2,8	-44
DESOCUPADA	3,5%	5,3%	5,1%	175	→	-3,3	-6	↑	48,7	57
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	50,5%	49,7%	50,7%	1.738	→	2,2	37	→	1,8	31

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

TRABALHADOR	% em Relação a População Ocupada			Estimativas (mil)	Comparação com jan/16			Comparação com fev/15		
	fev/15	jan/16	fev/16		fev/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
EMP. COM CARTEIRA SETOR PRIVADO	47,1%	45,2%	45,8%	693	→	-0,3	-2	↓	-5,5	-40
EMP. SEM CARTEIRA SETOR PRIVADO	8,4%	8,4%	7,5%	113	→	-12,6	-16	↓	-13,7	-18
MILITAR OU FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTATUTÁRIO	10,1%	12,0%	11,6%	175	→	-4,9	-9	→	11,8	19
CONTA PRÓPRIA	21,3%	21,7%	22,9%	346	→	3,5	12	→	4,4	15
EMPREGADOR	3,8%	3,2%	3,1%	47	→	-4,5	-2	→	-18,9	-11

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

ATIVIDADE	% em relação a População Ocupada			Estimativas (mil)	Comparação com jan/16			Comparação com fev/15		
	fev/15	jan/16	fev/16		fev/16	Situação	VAR%	Dif (mil)	Situação	VAR%
INDÚSTRIA	11,4%	10,9%	10,5%	159	→	-5,3	-9	→	-10,5	-19
CONSTRUÇÃO	6,9%	6,6%	6,9%	104	→	1,8	2	→	-3,6	-4
COMÉRCIO	24,3%	23,2%	23,1%	350	→	-2,2	-8	↓	-7,7	-29
SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS	15,4%	15,6%	15,1%	228	→	-4,6	-11	→	-4,8	-12
EDUCAÇÃO, SAÚDE, ADM. PÚBLICA	18,6%	20,7%	20,1%	303	→	-4,8	-15	→	4,8	14
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6,0%	6,1%	6,1%	93	→	-2,0	-2	→	-1,6	-1
OUTROS SERVIÇOS	16,7%	16,5%	17,7%	268	→	5,5	14	→	3,3	8

RENDIMENTO MÉDIO REAL

TRABALHADOR	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fevereiro de 2015	janeiro de 2016	fevereiro de 2016	Situação	VAR%	Situação	VAR%
TOTAL	1.839,43	1.726,35	1.647,80	↓	-4,6	↓	-10,4
EMP. COM CARTEIRA SETOR PRIVADO	1.633,85	1.470,70	1.435,20	↓	-2,4	↓	-12,2
EMP. SEM CARTEIRA SETOR PRIVADO	1.097,61	1.101,76	1.006,80	↓	-8,6	↓	-8,3
MILITAR OU FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTATUTÁRIO	3.646,39	3.702,67	3.517,50	↓	-5,0	↓	-3,5
CONTA PRÓPRIA	1.412,04	1.290,45	1.229,80	↓	-4,7	↓	-12,9
NA INDÚSTRIA	2.024,00	1.922,36	1.654,60	↓	-13,9	↓	-18,3
NA CONSTRUÇÃO	1.541,01	1.480,25	1.448,50	↓	-2,1	↓	-6,0
NO COMÉRCIO	1.424,05	1.238,63	1.337,30	↑	8,0	↓	-6,1
NOS SERVIÇOS PRESTADOS À EMPRESAS	2.039,56	1.682,26	1.549,00	↓	-7,9	↓	-24,1
NA EDUCAÇÃO, SAÚDE, ADM. PÚBLICA	2.684,54	2.782,89	2.607,10	↓	-6,3	↓	-2,9
NOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS	804,86	772,64	780,80	↑	1,1	↓	-3,0
EM OUTROS SERVIÇOS	1.714,01	1.460,85	1.426,50	↓	-2,4	↓	-16,8

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: Lila M. F. e Freitas, M. P. S. "Estimação de Intervalos de Confiança para Estimadores de Diferenças Temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Para as estimativas de rendimento foi adotado como parâmetro de alteração da situação 0,4%.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016.

REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Nilton Luiz Nadai

Coordenador da Pesquisa: Valéria Sá Machado

Gerência de Informática: André Victor de Almeida Palhares

Gerência de Pesquisa e Supervisor: João Rosendo de Lima Sobrinho

Supervisores:

Eliane Maria de Melo

Hermano Ferreira da Silva Filho

Maria da Conceição Soares da Silva

Maria de Fátima Lindoso Couto

Entrevistadores:

Ana Paula Salvina da Silva Melo

Ariel de Assis Lima

Bruno de Andrade Lima Melo

Camila Fernandes Mendes

Caroline Barbosa da Silva

Caryna dos Santos Oliveira

Daivson Silva do Nascimento

Danilo Felix da Silva

Danillo Borges Santos Oliveira

David Bruno Gomes de Souza

Davson Bruno da Silva Melo

Debora Cintra Toscano de Brito

Dirceu José Linhares Furtado

Douglas Henrique Nunes de Oliveira

Edna Lopes Cabral

Eduardo do Prado Brasil

Elvis Elias Sampaio Pinheiro

Erasmo Ribeiro Bezerra

Erika Flavia Crispim de Santana

Esther Gomes do Nascimento Silva

Evandro Ricardo Seabra da Silva

Flavio Francisco Arruda

Flavio Jose Lindolfo Ferreira Sobral

Gilberto Marcos Gonçalves Campos Barbosa

Guilherme Brandão Pinto

Hevellyn Patricia Ferreira Silva

Isabelle Carolyne de Melo Albuquerque

João Victor Barbosa de Souza

José Gomes Farias Filho

Juciê Clementino da Silva

Leandro Pereira de Souza

Leonardo Albuquerque Moraes

Luciana Coutinho Gomes

Luis Marcelo da Silva de Moraes

Luiz Augusto Barbosa Dias Silva

Luiz Eugenio da Costa Arruda

Magno Jose de Souza e Silva

Marcelo Adriano do Nascimento

Marcos Antonio Ayres Filho

Marcos Antonio Vieira da Silva

Marcus Vinícius Amaral

Mirela Santos Barros

Paulo José da Silva

Raimundo de Arruda Mota

Rafael de Andrade Lima Melo

Renato Gabriel Ferreira

Ricardo Manoel Chaves Germano dos Santos

Ronaldo José da Silva

Sandrovan Gomes de Menezes

Talita Manuela Lucena da Silva

Terezinha Luzia da Silva Feitoza

Thiago Augusto Teixeira de Araújo

Viviane Rodrigues de Lima